



TJ-BA desativa 33 comarcas, e OAB tenta derrubar medida

O Tribunal de Justiça da Bahia aprovou nesta quarta-feira (5/6) a desativação de 33 comarcas. A medida foi criticada pela seccional baiana da Ordem dos Advogados do Brasil, que tenta, na Justiça Federal, impedir a medida.

Os processos em andamento nas 33 comarcas de entrância inicial desativadas continuam tramitando nas referidas unidades até o prazo de 60 dias estipulado pela Resolução 6/2017.

Os atos processuais e as audiências referentes ao acervo já existente deverão ser feitos nas unidades desativadas pelos juízes titulares, designados ou substitutos legais das unidades agrupadoras até a unificação do acervo processual e da equipe de servidores.

Já o ajuizamento de novos processos será feito na comarca agrupadora. As determinações estão previstas no Decreto Judiciário 602/2017, publicado na edição desta sexta-feira (7/6) do *Diário da Justiça Eletrônico*.

Providencias necessárias

De acordo com o TJ-BA, a medida está alinhada com a Resolução 184/2013, do Conselho Nacional de Justiça. A norma estabelece que os tribunais devem adotar providências necessárias para extinguir, transformar ou transferir unidades judiciárias ou comarcas com distribuição processual inferior a 50% da média de casos novos por magistrado no último triênio.

Segundo a corte, também são observados critérios e questões técnicas como a arrecadação judicial e a despesa da comarca, bem como a distância entre as comarcas que recepcionarão o acervo processual e o número de servidores da comarca desativada.

As comarcas desativadas poderão voltar a funcionar, ou seja, ser ativadas a qualquer tempo também por resolução do Tribunal Pleno.

Além da desativação, o TJ-BA decidiu que as comarcas de Camamu, Castro Alves, Inhambupe, Itajuípe, Olindina, Pojuca e Uruçuca, que possuíam duas varas — crime e cível — passam a ter vara única, passando para jurisdição plena.

Medida ilegal

“Equivocada, ilegal e inconstitucional” foi como a vice-presidente da OAB da Bahia, Ana Patrícia Dantas Leão, descreveu a desativação de 33 comarcas baianas.

A advogada ressaltou que, mesmo com essa decisão, a OAB teve êxito no processo, pois inicialmente estavam previstas a desativação de 101 comarcas.

Ana Patrícia lembra que a desativação ainda pode ser revertida no Judiciário, uma vez que a OAB-BA ingressou com ação na Justiça Federal contrária à desinstalação.

Durante o julgamento, a vice-presidente da seccional defendeu o cumprimento do artigo 121 da



Constituição do Estado da Bahia, que prevê que, para cada município, haja uma comarca correspondente.

"Sabemos que o TJ-BA enfrenta muitas dificuldades, porém a OAB entende que, antes de fechar qualquer unidade, é preciso fazer um projeto de reestruturação do Judiciário. Em 2011, 50 comarcas foram fechadas. Em 2014, 25 foram agregadas. Agora, mais 33 serão desativadas. É um processo sistemático de redução da prestação jurisdicional, com inegável ofensa à garantia constitucional do acesso à Justiça", disse. Ainda sobre o assunto, a vice-presidente afirmou ser impossível acreditar que fechar comarcas seja a única solução possível.

Também em sua manifestação, Ana Patrícia defendeu o cumprimento da Resolução 219 do CNJ, que determina que, para reduzirem o congestionamento de processos em tramitação no primeiro grau, os tribunais publiquem, na internet, a Tabela de Lotação de Pessoal (TLP) e façam a redistribuição de servidores do segundo para o primeiro grau.

"Uma redistribuição de servidores poderia, por exemplo, ter evitado a desativação dessas 33 comarcas, uma vez que poderia ter aumentado sua média trienal de processos, critério estabelecido pelo CNJ como primordial para o fechamento", disse. *Com informações das assessorias de Imprensa da OAB e do TJ-BA.*

Veja a lista de comarcas desativadas e quais irão recepcionar os processos:

Comarca desativada	Agrupadora
Acajutiba	Esplanada
Alcobaça	Prado
Angical	Barreiras
Brejões	Amargosa
Brotas de Macaúbas	Oliveira dos Brejinhos
Itagimirim	Eunápolis
Itiruçu	Jaguaquara
Maraú	Itacaré
Palmeiras	Iraquara
Presidente Dutra	Irecê
São Gabriel	Central
Serra Preta	Ipirá
Abaré	Chorrochó
Aurelino Leal	Ubaitaba
Baixa Grande	Ipirá
Boa Novas	Poções
Boquirá	Macaúbas
Conceição da Feira	São Gonçalo dos Campos
Ibicuí	Iguaí
Ibirapitanga	Ubatã



Comarca desativada	Agrupadora
Itabepi	Itagimirim
Itapitanga	Coaraci
Jaguaripe	Nazaré
Jiquiriçá	Mutuípe
Milagres	Amargosa
Mucugê	Andaraí
Nova Canaã	Iguaí
Nova Fátima	Capela do Alto Jorge
Paratinga	Bom Jesus da Lapa
Pau Brasil	Camacã
Rio de Contas	Livramento de Nossa Senhora
Santa Luzia	Camacã
Wanderley	Cotegipe

Date Created

07/07/2017